

## Resumos/Abstracts

LUÍS PEDRO CUNHA, **Regionalismo nas relações comerciais União Europeia – América Latina (Regionalism in the European Union-Latin America trade relationship)**

Procurarei neste trabalho, na sequência de uma referência à evolução das relações comerciais entre a América Latina e a União Europeia (UE), a partir da década de 60 do século passado, confirmar se os últimos acordos celebrados com países latino-americanos (México e Chile), qualitativamente distintos daqueles que os procederam mas também um modelo para os que se hão-de seguir (ao menos na perspectiva comunitária), representam – e em que medida – uma real aproximação entre os dois espaços, e significam, por conseguinte, a superação da posição subalterna que o tratamento das relações comerciais com a América Latina tradicionalmente ocupa na “pirâmide de privilégios” comunitária. Levantarei a este propósito duas questões. A primeira, suscitada por um texto de MCQUEEN (2002), relaciona-se com a questão de saber se os acordos com o México e com o Chile são ainda expressão do chamado “segundo regionalismo” ou podem já revelar-se fruto de motivações distintas daquelas que explicaram o recrudescimento do regionalismo a partir dos anos 80-90. A segunda prende-se com um juízo sobre o verdadeiro alcance dos compromissos liberalizadores e de “integração profunda” que os mesmos acordos possam conter. Terminarei com uma apreciação geral sobre as perspectivas de evolução do relacionamento comercial entre a UE e a América Latina.

*Palavras-chave:* política comercial; regionalismo, relações econômicas externas, União Europeia; América Latina.

In the first place we shall outline the evolution of the trade relationship between Latin America and the European Union, since the creation of the later. The focus will then be placed on the association agreements with Mexico and Chile, celebrated in the turn of the century, in order to know if they constitute an expression of a third wave of regionalism and to ascertain if these agreements mean – and how seriously they mean – real closer ties with the European Union, in terms of trade relations and deep integration. Finally, the trade relationship evolution perspectives between the European Union and Latin America will be evaluated.

*Keywords:* trade policy; regionalism; external trade relations; European Union; Latin America.

MARIA LUIZA PEREIRA DE ALENCAR MAYER FEITOSA, **Desenvolvimento Econômico e Direitos Humanos (Economic Development and Human Rights)**

O texto aborda, em perspectiva interdisciplinar, algumas visões teóricas e conceituais sobre o processo de desenvolvimento econômico. A temática é tratada em análises que conjugam aspectos econômicos e jurídicos, com as alterações que foram sendo introduzidas pelas reformas em sede constitucional e administrativa (a chamada *programação do desenvolvimento*). Nesse contexto, são elencadas algumas etapas do debate acadêmico e doutrinário, com destaque para as contribuições de Celso Furtado e Amartya Sen, que distinguiram, nos seus estudos, as variáveis sociais, culturais e políticas do fenômeno (*políticas de desenvolvimento*). Por último, a questão do desenvolvimento é inserida no debate atual brasileiro, com ênfase para a necessidade de aproximação entre as dimensões representadas pelo desenvolvimento econômico (estabilidade e crescimento) e pelo desenvolvimento humano, com sustentabilidade social.

*Palavras-chave:* desenvolvimento econômico; políticas de desenvolvimento; direitos humanos; sustentabilidade social.

This work discusses, in an interdisciplinary perspective, some theoretical and conceptual approaches on the economic development process. Economic and juridical aspects are considered including constitutional and administrative reforms recently introduced dealing with development planning. In this context, some stages of the academic and doctrinal debate are quoted, giving prominence to the contributions of Celso Furtado and Amartya Sen. In their studies they accurately distinguished the social, the cultural and the political factors of the economic development (development politics). Finally, the paper considers the current Brazilian debate, emphasizing the necessity of bringing together the two dimensions of this field: economic development (stability and growth) and human development, with social sustainability.

*Keywords:* economic development; development politics; human rights; social sustainability.

MARIA HELENA GUIMARÃES, **O Mercado Interno: dicotomias conceituais e empíricas (The Internal Market: conceptual and empirical dichotomies)**

O presente artigo pretende fazer uma reflexão sobre o Mercado Interno da UE recorrendo a um conjunto de dicotomias no âmbito da economia política da integração. Reflectimos, primeiro, sobre o significado económico e político do Mercado Interno e contrastamos depois a sua evolução com base na dicotomia “meio para muitos fins” e “fim em si mesmo”. Analisa-se, de seguida, a integração do Mercado Interno usando os conceitos de integração negativa e positiva, e conclui-se da pertinência de complementar estes conceitos convencionais com novas conceptualizações. Detemo-nos, depois, sobre a integração positiva e sustentamos que a harmonização tem de contemplar quer critérios de eficiência económica, quer de legitimidade política. Concluímos

que o Mercado Interno enfrenta dilemas significativos e que ele deve ser politicamente valorizado.

*Palavras-chave:* Mercado Interno; integração negativa; integração positiva; harmonização; governação.

This article intends to analyze the EU Internal Market resorting to a set of dichotomies pertaining to the realm of the political economy of integration. First, the economic and political significance of the Internal Market is discussed, and then we contrast its evolution based on the dichotomy “means for many ends” and “end in itself”. Integration modes in the Internal Market are analyzed by using the concepts of negative and positive integration, and we sustain the need to complement these conventional concepts with new ones. In the area of positive integration, the importance of including both economic efficiency and political legitimacy criteria to address harmonization policies is discussed. We conclude that the Internal Market faces significant dilemmas and that it must be politically valued.

*Keywords:* Internal Market; negative integration; positive integration; harmonization; governance.

IAN WRIGHT, **On nonstandard labour values, Marx’s transformation problem and Ricardo’s problem of an invariable measure of value (Sobre os valores-trabalho não standard, o problema da transformação em Marx e o problema de uma medida invariável do valor em Ricardo)**

The modern, algebraic definition of labour value (the ‘standard’ definition) reproduces and clarifies two fundamental antinomies of the classical labour theory of value: Marx’s ‘transformation problem’ (the contradiction between the law of value and uniform profits) and Ricardo’s problem of an invariable measure of value (the lack of an objective ‘measuring rod’ to ground inter-

temporal value comparisons). The argument of this essay is that both problems derive from the same conceptual error, specifically the failure to properly specify replacement costs for a capitalist economy. The transformation problem and the problem of an invariable measure of value are both symptoms of an underlying labour-cost accounting error. When this error is fixed a ‘nonstandard’ definition of labour value is produced that is free from the classical antinomies. Nonstandard labour values can therefore provide a sound basis for the further development of the labour theory of value.

*Keywords:* labour theory of value; the transformation problem (Marx); the problem of an invariable measure of value (Ricardo).

A moderna definição algébrica de valor do trabalho (a definição *standard*) reproduz e clarifica duas antinomias fundamentais da teoria clássica do valor-trabalho: O ‘problema da transformação’ de Marx (a contradição entre a lei do valor e a unicidade da taxa de lucro) e o problema de Ricardo de uma medida invariável do valor (a falta de um ‘instrumento de medida’ objectivo que permita comparar valores em momentos diferentes). A ideia, defendida neste ensaio, é a de que ambos os problemas surgem do mesmo erro conceptual, especificamente, a incapacidade de especificar correctamente os custos de reposição numa economia capitalista. O problema da transformação e o problema de uma medida invariável do valor são ambos sintomas de um subjacente erro de contabilização dos custos do trabalho. Quando corrigido o erro, é possível obter uma definição de valor do trabalho *não standard* que está isenta das antinomias clássicas. Valores do trabalho *não standard* podem então fornecer a base para o posterior desenvolvimento da teoria do valor-trabalho.

*Palavras-chave:* teoria do valor-trabalho; problema da transformação (Marx); problema de uma medida invariável do valor (Ricardo).

MATILDE LAVOURAS e TERESA ALMEIDA, **Bens públicos globais: a problemática da sua definição e financiamento (Global Public Goods: definition and financing problems)**

Sendo os bens públicos uma matéria sobejamente estudada e discutida, o presente artigo centra-se numa sua mais recente sub-categoria, os bens públicos globais. Procura-se abordar o tema do seu financiamento, não sem antes reflectir sobre a sua definição.

Distinguem-se os aspectos mais tradicionais, conhecidos da teoria dos bens públicos (nomeadamente a não rivalidade e não exclusão), daqueles mais inovadores e que fazem dos bens públicos globais um conceito diverso. A este respeito, além da característica da globalidade, quer espacial, quer temporal, refere-se como característica fundamental a publicidade, procurando salientar as dificuldades surgidas dos diferentes graus de publicidade que estes bens podem revestir.

Relativamente à sua provisão, destacam-se os maiores problemas que hoje se colocam, quer ao nível político, quer ao da participação, ou ao dos incentivos, procurando perspectivar soluções (ou caminhos a percorrer) para cada um deles.

A escolha do meio de financiamento adequado há-de pautar-se por critérios de suficiência económica, eficiência e equidade. O maior problema decorre do facto de não existir à escala global uma entidade que possa desempenhar de forma perfeita o mesmo papel que os estados desempenham à escala nacional, dificultado não só o processo de decisão da provisão do bem mas também a obtenção de receitas coactivas.

*Palavras-chave:* bens públicos globais; financiamento.

Being public goods thoroughly studied and discussed, the present article brings a focus on a more recent sub-category of the latter – global public goods. The authors pay specific attention on the financing problem, not without, before, highlighting the key problems of the definition itself.

Distinguishing the more traditional and well-known aspects of the public good's theory (namely non rivalry and non exclusiveness)

from the more recent ones, the authors justify what makes global public goods a different category. The fact that they are global implies a dual approach: global in the sense of intergenerational or/and global in a spatial perspective. However, the most important aspect of this type of goods is their position in the scale of publicness.

Regarding their provision, the authors emphasize the three main current problems (the political, the participation and the incentives gaps), trying to give some light to possible solutions.

The adequate financing level has to choose using different criteria such as economic sufficiency, efficiency and equity. The provision and financing problem at a global scale becomes more difficult because there is not an entity that can play the role of the states.

*Keywords:* global public goods; financing.

CLARISSE STEPHAN FARHAT JORGE, ***Standards Ambientais Internacionais – Uma análise do comércio internacional entre países desenvolvidos e países em desenvolvimento (International environmental standards: an analysis of the international trade between developed and developing countries)***

O presente artigo propõe-se a estudar as dinâmicas relações comerciais que se operam entre os Estados, nomeadamente entre os desenvolvidos e aqueles em desenvolvimento, especialmente no que tange aos novos padrões ambientais que são impostos pelos primeiros aos últimos, como forma de obstaculizar o comércio pela inserção de exigências de caráter ambiental que operam, na maioria das vezes, atendendo a finalidades neo-protetionistas. Serão abordados os novos Acordos Multilaterais Ambientais e o direito da Organização Mundial do Comércio, como balizas para o estudo das novas formas de harmonização/convergência das legislações comerciais-ambientais entre os diferentes Estados, sempre enfocando as diferenças advindas dos distintos graus de desenvolvimento desses.

*Palavras-chave:* standards ambientais internacionais; comércio internacional; países em desenvolvimento.

This article intends to study the dynamic international trade relations, especially between developing and developed countries which involve the new environmental standards the latter impose on the former in order to achieve neo-protectionist purposes. The new Multilateral Environmental Agreements and the World Trade Organization Law are to be analyzed as a base to study new ways of harmonizing/converging trade and environmental rules between diverse countries with different levels of economic development.

*Keywords:* international environmental standards; international trade; developing countries.